

IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA DENTRO DO AMBIENTE HOSPITALAR

IMPORTANCE OF DENTAL CARE WITHIN THE HOSPITAL ENVIRONMENT

JULIANA DA SILVA SIQUEIRA¹
RAFAELA PIARDI¹
JULIANE PEREIRA BUTZE²

RESUMO

A assistência odontológica é imprescindível para a prevenção de doenças infecciosas e para a manutenção da integridade da cavidade oral de pacientes internados em unidades de terapia intensiva. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento e as práticas de higiene oral dos acadêmicos do curso de Enfermagem de uma instituição de ensino superior, que realizam estágio em hospital, no controle de higiene bucal de pacientes internados em ambiente hospitalar. Participaram do estudo 40 alunos, que responderam 14 perguntas com o intuito de avaliar o conhecimento e as práticas no controle de higiene bucal, realizadas por eles, em pacientes internados em ambiente hospitalar. Os resultados demonstraram que os acadêmicos entrevistados tinham idade média de 25,8 anos, sendo 95% do sexo feminino e apenas 5% do sexo masculino. Destes, 42,5% afirmaram não haver presença de um Cirurgião-Dentista em ambiente hospitalar e 82,5% responderam que o responsável pela saúde bucal dos pacientes é do técnico de enfermagem. Quanto aos cuidados em pacientes internados em UTI, 52,5% dos entrevistados relataram que estes pacientes recebem higienização bucal, porém 30% alegaram que esta prática não era realizada e 17,5% não sabiam responder. Além disso, 47,5% dos entrevistados afirmam ter insegurança ao realizar os procedimentos de higiene bucal dos pacientes. Pode-se concluir que os acadêmicos entrevistados possuem bom conhecimento acerca da importância dos cuidados com a saúde bucal dos pacientes internados em ambiente hospitalar. No entanto, ainda existem muitas dúvidas relacionadas ao manejo clínico de procedimentos de promoção de saúde bucal, que poderiam ser solucionados com a presença de um profissional de Odontologia inserido em uma equipe multidisciplinar.

UNITERMOS: Odontologia Hospitalar. Unidade de terapia intensiva. Higiene Bucal.

1. INTRODUÇÃO

A Odontologia Hospitalar é um conjunto de condutas que tem como objetivo a prevenção de doenças e futuros diagnósticos envolvendo patologias que abrangem as áreas da cabeça e pescoço; normalmente esses profissionais fazem parte de equipes multidisciplinares. Este cuidado é voltado a pacientes que estão em ambiente hospitalar ou domiciliar, com o propósito de realizar a prevenção de distúrbios que possam aparecer de forma sistêmica ou por consequências de tratamentos¹.

Hodiernamente, a Odontologia Hospitalar ainda não é vista constantemente dentro dos hospitais. Somente em 2008 foi decretada a lei nº 2776/2008, a qual exige que as equipes hospitalares que prestam atendimento às Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) tenham a presença de um Cirurgião-Dentista. Todavia, o processo dessa reivindicação iniciou-se na metade

do século XIX na América Latina, e foi legitimada no Brasil no ano de 2004 com a criação da Associação Brasileira de Odontologia Hospitalar (ABRAOH)^{2,3}.

Dentro do ambiente hospitalar os cuidados são realizados de forma interdisciplinar e multidisciplinar em pacientes que estão em estado de saúde grave, e exigem acompanhamento, monitoramento intenso e contínuo, diariamente^{4,5}. Respectivo à suas condições, esses pacientes hospitalizados normalmente encontram-se vulneráveis devido ao seu estado de saúde, impossibilitando-os de realizarem suas atividades essenciais. Necessitando, assim, do suporte de profissionais da saúde principalmente para realizarem tarefas básicas como a higienização bucal^{6,7}.

Na cavidade bucal, ao se deparar com a microbiota que habita o organismo de cada indivíduo, encontra-se uma gama de espécies bacterianas, onde algumas são capazes de viver em harmonia com o

1 Graduanda do Curso de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG

2 Doutora em Periodontia, Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG. Endereço Rua Os Dezoito do Forte, 2366. E-mail: juliane.butze@fsg.edu.br

hospedeiro (simbiose) porém, outras podem trazer riscos a pacientes com sistema imunológico prejudicado, podendo desencadear infecções sistêmicas⁸. Deste modo, todos os pacientes, mas, principalmente aqueles com baixo nível de consciência (intubados, traqueostomizados), acabam por estar sujeitos a episódios de broncoaspiração, afetando o trato respiratório inferior, com o desenvolvimento de pneumonias, levando o paciente ao óbito^{5,8,9}.

A disseminação de infecções locais, rapidamente pode fazer o paciente evoluir para uma situação mais crítica, de modo que seja submetido a um tratamento mais caro e demorado, causando prejuízo tanto para o indivíduo quanto para custeios referentes ao tratamento. Consequências, estas, que poderiam ser prevenidas com uma adequada higienização bucal^{15,10}.

Posto isso, é importante ressaltar que os profissionais responsáveis por esse cuidado, normalmente enfermeiros e técnicos em enfermagem, diversas vezes não possuem tempo nem conhecimento necessário para promover, de forma adequada, a saúde bucal a esses pacientes. Portanto, a presença de profissionais especializados em saúde bucal resultaria de forma positiva caso fosse necessária alguma intervenção, trazendo mais autonomia para promoção de saúde bucal de uma forma qualificada¹¹.

A presença de um profissional especializado em saúde bucal é considerável dentro de um ambiente hospitalar, pois põe em evidência os cuidados necessários e pontuais que se deve ter ao cuidar da saúde bucal dos pacientes, prevenindo assim futuros agravos e infecções que a falta de higienização pode gerar. Para além disso, o Cirurgião-Dentista possui o conhecimento técnico e científico para que possa orientar os profissionais designados a esta função para que estejam aptos a realizá-la³.

Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento e as práticas

dos acadêmicos do curso de Enfermagem de uma instituição de ensino superior, que realizam estágio em hospital, no controle de higiene bucal de pacientes internados em ambiente hospitalar.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo observacional transversal, foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG, (Parecer: 6.183.892).

O estudo foi constituído por uma amostra de conveniência a partir do número de acadêmicos matriculados no curso de Enfermagem do Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG, e que estivessem realizando ou já tivessem realizado estágios a nível hospitalar.

Os participantes que se enquadraram nos critérios de inclusão do estudo, foram convidados a participar, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após, os estudantes responderam a um questionário composto por 14 perguntas objetivas com a finalidade de avaliar o conhecimento e as práticas no controle de higiene bucal, realizadas por eles, em pacientes internados em ambiente hospitalar. O questionário utilizado nesta pesquisa foi composto por fragmentos do questionário desenvolvido por Oliveira et al. (2015), na pesquisa intitulada “Conhecimento e prática do controle de higiene bucal em pacientes internados em unidades de terapia intensiva”.

Não foram incluídos os participantes que não preencherem os critérios de inclusão do estudo ou que não tiveram interesse em participar da pesquisa. Foram excluídos os questionários dos participantes que tiveram alguma questão em branco ou rasurada.

RESULTADOS

Foram entrevistados 40 acadêmicos, com uma idade média de 25,8 anos, em sua maioria do gênero feminino (95%), matriculados entre o 4º e o 10º semestres (Tabela 1).

	n	%
Gênero		
Masculino	02	05
Feminino	38	95
Idade Média (Anos)	25,8	-
Semestre		
4º Semestre	02	05
5º Semestre	02	05
6º Semestre	12	30
7º Semestre	03	7,5
8º Semestre	10	25
9º Semestre	06	15
10º Semestre	05	12,5

a 1- Descrição da população estudada. Caxias do Sul, 2023.

Tabela 1

Na tabela 2 estão expressos os resultados referentes aos cuidados bucais realizados pelos entrevistados em pacientes internados. Observa-se que 42,5% dos entrevistados afirmam não haver a presença de um Cirurgião-Dentista dentro do ambiente hospitalar, e que o profissional responsável pela saúde bucal dos pacientes internados é conferida a um técnico em enfermagem (82,5%). Apesar da ausência de um profissional da Odontologia neste ambiente, 75% dos pesquisados afirmam que existe um protocolo de higienização bucal a ser realizado e que este é aplicado

uma (42,5%), duas (12,5), três (27,5%) ou mais de três vezes ao dia (15%), na grande maioria das vezes, no horário do banho de leito (50%). Quanto aos cuidados com os pacientes internado na UTI, 52,5% dos entrevistados relataram que estes pacientes recebem higienização bucal, porém 30% alegaram que esta prática não era realizada e 17,5% não souberam responder. Ainda, muitos entrevistados relataram não serem solicitados pelos pacientes internados para ajudar na higiene oral (60%) e que não sabem se o hospital disponibiliza algum tipo de colutório para auxílio na higiene bucal dos pacientes (70%).

	n	%
Existe um cirurgião-dentista responsável pela saúde bucal dos pacientes, na UTI em que você faz estágio?		
Sim	08	20
Não	17	42,5
Não sabe	15	37,5
Quem é o profissional responsável pela higiene bucal dos pacientes na UTI em que você realiza o estágio?		
Enfermeiro	03	7,5
Técnico em Enfermagem	33	82,5
Não sabe	04	10
Existe um protocolo de higiene bucal na UTI onde você realiza o estágio?		
Sim	30	75
Não	01	2,5
Não sabe	09	22,5
Com que frequência se executa a higiene bucal dos pacientes na UTI em que você realiza o estágio?		
Uma vez ao dia	17	42,5
Duas vezes ao dia	05	12,5
Três vezes ao dia	11	27,5
Mais de 3 vezes ao dia	06	15
Não sabe	01	2,5
Há a existência de um horário específico para ser realizado somente higiene oral nos pacientes internado na UTI em que você realiza o estágio?		
Sim	07	17,5
Não	12	30
Quando do banho no leito	20	50
Não sabe	01	2,5
Os cuidados com a higienização oral são realizados em todos os pacientes internado na UTI em que você realiza o estágio?		
Sim	21	52,5
Não	12	30
Não sabe	07	17,5
Algum paciente já lhe solicitou ajuda para escovar os dentes?		
Sim	16	40
Não	24	60
O hospital disponibiliza algum colutório específico para fazer a higienização bucal dos pacientes acamados?		
Não	06	15
Não sabe	28	70
Clorexidina	06	15

Tabela 2- Questões relacionadas aos cuidados realizados na UTI. Caxias do Sul, 2023.

Para avaliação do conhecimento dos acadêmicos quanto aos cuidados com a higiene bucal, quando perguntado quais produtos deveriam ser empregados para uma correta higiene, a maioria dos entrevistados (72,5%) relatou saber quais produtos utilizar. A maior parte dos acadêmicos (75%) relatou já terem sido instruídos de como realizar a higiene bucal dos pacientes e que esta instrução foi dada a eles pelo professor (42,5%), enfermeiro (22,5%), dentista (2,5%) ou outra pessoa (7,5%). A partir disso, 67,5% dos acadêmicos

acreditam executar de uma maneira adequada a higienização bucal dos seus pacientes. No entanto, 47,5% dos entrevistados relatam ter insegurança em realizá-la e 52,5% relatam se sentirem seguros quanto a essa prática. Muitos alunos conhecem os riscos que os pacientes internados correm por meio de contaminações oriundas da cavidade bucal (67,5%) e a totalidade do entrevistados acredita que a higiene bucal desses pacientes traz resultados positivos para o quadro de saúde dos mesmos (100%) (Tabela 3).

	n	%
Você sabe quais os principais produtos que devem ser utilizados para uma adequada higienização oral?		
Sim	29	72,5
Não	04	10
Não sabe	07	17,5
Alguém já lhe instrui como deve ser feita a higienização oral do paciente?		
Sim	30	75
Não	08	25
Se alguém te ensinou, quem ensinou?		
Enfermeira	09	22,5
Professor	17	42,5
Dentista	01	2,5
Outro	03	7,5
Você acha que executa de forma adequada a higienização oral nos pacientes que atende?		
Sim	27	67,5
Não	13	32,5
Você sabe os riscos que pacientes internados dentro de uma UTI correm em relação a contaminações oriundas da cavidade oral?		
Sim	27	67,5
Não	13	32,5
Você acha que a higienização oral traz resultados positivos para o quadro de saúde dos pacientes?		
Sim	40	100
Não	00	00
Você possui dúvida ou insegurança em como realizar uma adequada técnica de higienização oral?		
Sim	19	47,5
Não	21	52,5

Tabela 3- Questões relacionadas ao conhecimento dos acadêmicos quanto aos cuidados com a higiene bucal dos pacientes internados.

DISCUSSÃO

Promoção de saúde e qualidade de vida são alguns dos fatores que a Odontologia Hospitalar tem a intenção de ofertar com o objetivo de melhorar os cuidados relacionados aos pacientes que se encontram em ambiente hospitalar¹².

De acordo com Willis (1965)¹³, há uma diferença entre hospitais odontológicos que ofertam serviços, e serviços e atendimentos odontológicos que são ofertados em hospitais. Procedimentos realizados no ambiente hospitalar, frequentemente, possuem a atenção de uma equipe multidisciplinar, composta de enfermeiros, Cirurgiões-Dentistas, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas. Deste modo, a Odontologia também integra esta equipe².

Ao citar Odontologia Hospitalar, constantemente, remete-se ao ato de executar e planejar situações que são realizadas propriamente por Cirurgiões-Dentistas. Todavia, as ações desses profissionais também são baseadas em prevenir e instruir a respeito da saúde bucal¹⁴. O Cirurgião-Dentista deve possuir competência na área, para que possa instruir e ensinar os demais profissionais da equipe a realizarem uma adequada higiene bucal dos pacientes internados. Posto isso, opera-se uma troca unânime entre ambos, dentista e técnicos de enfermagem/enfermeiros, de forma eficaz¹⁵.

Os pacientes que se encontram hospitalizados requerem atenção e cuidados permanentes para que, de certo modo, possa se prevenir cenários que, a curto ou longo prazo, o comprometam e possam interferir na recuperação do mesmo¹⁵. Dito isso, é importante que os cuidados não sejam apenas voltados para a patologia que trouxe o paciente ao ambiente hospitalar¹². Normalmente, o paciente hospitalizado acaba se atendo mais à doença presente, que o levou a ser internado, não se dedicando aos cuidados com a saúde bucal^{15,16}.

Pacientes internados na UTI, normalmente, apresentam grande comprometimento sistêmico. Como consequência do seu estrato crítico e por manobras realizadas no próprio ambiente hospitalar, se tornam vulneráveis e propícios a desenvolver infecções bucais e nosocomiais como: pneumonia, endocardite bacteriana, candidíase, doenças nos periodonto, que se não tratadas precocemente, trazem custos altos para o hospital e para a saúde do paciente⁴.

Segundo Cruz, Morais e Trevisani (2014)¹⁷, a infecção mais comum, presente nas UTI's, em pacientes graves, é a Pneumonia Nosocomial (PN). Patógenos geralmente associados à PN se encontram na cavidade oral, habitando o biofilme. Por isto, adequados métodos de higienização bucal são importantes na intervenção de infecções bucais, para que não se alojem nos demais sistemas do paciente, como por exemplo, o sistema respiratório, visto que 10% das morbidades e mortalidades estão ligadas a ela¹⁸.

O desempenho de uma equipe multiprofissional, reflete diretamente na evolução do

quadro de saúde do paciente. Deste modo, a assistência deve levar em conta a oferta de uma adequada reabilitação, composto por um trabalho em conjunto através da diversidade de profissionais¹⁹.

De acordo com Blum (2018)²⁰, mais de 90% dos enfermeiros/profissionais que atuam dentro de uma UTI, consideram que os cuidados com a higiene bucal em pacientes que estão sob o uso de ventilação mecânica possuem grande relevância. Os cuidados bucais são identificados por serem de difícil execução. Deste modo, a realização deles acaba se tornando ainda mais complexa se a tarefa não for instruída de forma adequada à equipe profissional que irá executá-la. A higienização deve envolver toda a cavidade bucal do paciente como os tecidos moles (bochecha, língua) e tecidos duros como o dente e próteses, protocolos, implantes que possam substituir o órgão dental²¹.

Quando cuidados odontológicos são executados, uma série de consequências positivas ocorrem, além de proporcionar ao paciente hospitalizado uma melhoria na saúde bucal. Tal cuidado também favorece à condição sistêmica deste indivíduo, de forma a reduzir o uso de antibióticos ligados a essas possíveis infecções, diminuindo também o risco de vida deste paciente, bem como, resultando na redução de gastos. Deste modo, a presença de profissionais aptos com a finalidade de proporcionar conforto e saúde para os pacientes inseridos no ambiente hospitalar, carecem de fazer parte das equipes multiprofissionais, as quais devem ser completas⁶.

A 1ª Conferência Nacional de Saúde Bucal realizada em outubro de 1986 afirma que: "A Saúde Bucal, parte integrante e inseparável da saúde geral do indivíduo...". Todavia, a implantação da Odontologia e ações com a finalidade de realizarem promoção de saúde, fazendo parte de uma equipe integral e multidisciplinar no ambiente hospitalar, é um direito do cidadão⁵. Contudo, de forma unânime, a literatura exhibe que a equipe acaba não se tornando completa, pois falta a figura do Cirurgião-Dentista. Sendo assim, termina não proporcionado uma promoção integral de saúde aos pacientes hospitalizados e, principalmente, aos pacientes que se encontram em leitos de UTI¹⁵.

CONCLUSÃO

Baseado nos resultados encontrados, pode-se concluir que os acadêmicos entrevistados do curso de Enfermagem, que realizam ou já realizaram estágio em hospital, possuem bons conhecimentos acerca da importância dos cuidados com a saúde bucal dos pacientes inseridos em ambiente hospitalar. No entanto, quanto aos conhecimentos relacionados ao manejo clínico dos procedimentos de promoção de saúde bucal, observa-se que existem muitas dúvidas que poderiam ser elucidadas quando da presença de um profissional da Odontologia inserido numa equipe multidisciplinar no tratamento e acompanhamento desses pacientes internados em ambiente hospitalar.

ABSTRACT

Oral care is essential for the prevention of infectious diseases and for maintaining the integrity of the oral cavity of patients hospitalized in intensive care units. The objective of this study is to evaluate the knowledge and oral hygiene practices of Nursing students at a higher education institution, who carry out internships in a hospital, in controlling the oral hygiene of patients admitted to a hospital environment. 40 students participated in the study, who answered 14 questions with the aim of evaluating the knowledge and practices in controlling oral hygiene, carried out by them, on patients hospitalized in a hospital environment. The results demonstrated that the academics interviewed had an average age of 25.8 years, with 95% being female and only 5% being male. Of these, 42.5% stated that there was no presence of a Dental Surgeon in a hospital environment and 82.5% responded that the nursing technician is responsible for the patients' oral health. Regarding care for patients admitted to the ICU, 52.5% of those interviewed reported that these patients receive oral hygiene, however 30% claimed that this practice was not performed and 17.5% did not know how to answer. Furthermore, 47.5% of those interviewed say they are insecure when carrying out oral hygiene procedures for patients. It can be concluded that the academics interviewed have good knowledge about the importance of oral health care for patients hospitalized in a hospital environment. However, there are still many doubts related to the clinical management of oral health promotion procedures, which could be resolved with the presence of a dentistry professional within a multidisciplinary team.

UNITERMS: Hospital Dentistry. Intensive care unit. Oral hygiene.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MANUAL DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR: cfo, 2022 disponível em <URL>:<https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/07/manual-odontologia-hospitalar.pdf> acesso: 29/11/2022
2. ARANEGA, Alessandra Marcondes et al. Qual a importância da Odontologia Hospitalar?. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 69, n. 1, p. 90, 2012.
3. DE ALMEIDA, Brenda Oliveira; NÉRI, Júlia dos Santos Vianna; DE LIMA DANTAS, Juliana Borges. Cuidados odontológicos de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva. *Revista Brasileira de Saúde Funcional*, v. 9, n. 2, p. 109-120, 2021.
4. DE LEMOS, Ana Flávia Fragoso; PICCININ, Adriana. ODONTOLOGIA HOSPITALAR: IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI). In: IX JORNACITEC- Jornada Científica e Tecnológica. 2020.

5. DA SILVA, Rosineide Rodrigues; SEROLI, Wagner. Odontologia aplicada em unidade terapia intensiva. *E-Acadêmica*, v. 3, n. 1, p. e083194-e083194, 2022.
6. DOS SANTOS, Thainah Bruna et al. A inserção da Odontologia em Unidades de Terapia Intensiva. *Journal of Health Sciences*, v. 19, n. 2, p. 83-88, 2017.
7. SOUZA, Gilberto de; ELIAS, Frederico Vieira; SOUZA, Renata de. A importância das ações educativas em saúde bucal na prevenção da periodontia: uma revisão de literatura. *Rev Odontol Arac*, v. 37, n. 3, p. 27-32, 2016.
8. SILVEIRA, Marta Maria Brito da. A importância do cirurgião dentista no cuidado aos pacientes hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva. 2022.
9. BAEDER, Fernando Martins et al. Condição odontológica em pacientes internados em unidade de terapia intensiva. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, v. 12, n. 4, p. 517-520, 2012.
10. ROCHA, Andressa Teixeira Martiniano da et al. Infecção odontogênica envolvendo espaço temporal superficial: relato de caso. *Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.)*, p. 9-14, 2020.
11. DE CARVALHO ARAUJO, Naiane Gomes; DE MELO SOARES, Karolyne; VIANA FILHO, José Maria Chagas. Conhecimento de enfermeiros sobre higiene e acondicionamento de próteses dentárias removíveis de pacientes em internação hospitalar e fatores associados. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 10, n. 10, pág. e475101018471-e475101018471, 2021.
12. MAURI, Ana Paula et al. A importância do cirurgião dentista no ambiente hospitalar para o paciente internado em Unidade de Terapia Intensiva. uma revisão bibliográfica. *E-Acadêmica*, v. 2, n. 3, p. e102342-e102342, 2021.
13. WILLIS, Paul J. O papel da Odontologia no hospital. *Journal of the American Dental Society of Anesthesiology*, v. 12, n. 2, pág. 40, 1965.
14. ORLANDINI, Thaís Rita Mottes; BASUALDO, Alexandre; OLIVEIRA, Karen Correa. Manutenção da higiene oral de pacientes internados em unidades de terapia intensiva de hospitais. *Journal of Oral Investigations*, v. 2, n. 2, p. 4-8, 2015.
15. LEITE, Juliana Cirqueira; PROPÉRCIO, Samara Carneiro; ROCHA, Angélica Pereira. A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI). *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 8, n. 5, p. 2228-2239, 2022.
16. DE SOUZA FERNANDES, Anderson et al. Conhecimentos e práticas de saúde bucal por pacientes internados e equipe hospitalar. *Revista Ciência Plural*, v. 2, n. 3, p. 3-16, 2016.

17. CRUZ, Maristela Kapitski da; MORAIS, Teresa Márcia Nascimento de; TREVISANI, Deny Munari. Avaliação clínica da cavidade bucal de pacientes internados em unidade de terapia intensiva de um hospital de emergência. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 26, p. 379-383, 2014.
18. ARAÚJO, Rodolfo José Gomes de et al. Análise de percepções e ações de cuidados bucais realizados por equipes de enfermagem em unidades de tratamento intensivo. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 21, p. 38-44, 2009.
19. DAPPER, P.; PIZZOLATTO, G.; DA SILVA, F.; CORRALO, D. Visão dos enfermeiros e técnicos de enfermagem sobre a importância da higiene bucal em pacientes internados. *Revista da Faculdade de Odontologia - UPF*, v. 25, n. 2, p. 224-231, 2 jun. 2021.
20. BLUM, Davi Francisco Casa et al. A atuação da Odontologia em unidades de terapia intensiva no Brasil. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 30, p. 327-332, 2018.
21. MAGALHÃES, Karine Rebeca Araújo; HILÁRIO, Juniélyson Souza; BASÍLIO, Jacqueline Arantes Diniz. A capacitação do enfermeiro na higienização oral de pacientes em unidade de terapia intensiva: revisão integrativa. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 5, n. 3, p. 9825-9832, 2022.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

JULIANE PEREIRA BUTZE

Doutora em Periodontia, Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG. Endereço
Rua Os Dezoito do Forte, 2366.
E-mail: juliane.butze@fsg.edu.br

